

WIDCYBER

CORROMPIDOS

CAPÍTULO 21

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

CENA 1. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Hilda completamente surpresa. Alfredo sério.

HILDA - Isso é verdade? Eu-eu... Eu nem podia imaginar. Garoto de programa?

ALFREDO - Infelizmente eu tive que te trazer essa informação. Com essa história de querer fazer justiça, eu tenho muito medo que o Andy leve o Zeca para esse caminho.

HILDA - Isso não. Isso jamais.

Em Hilda, assustada.

CENA 2. APARTAMENTO DE ULISSES. ESCRITÓRIO. INT/DIA

Dante e Janice se encaram.

DANTE - Olha o jeito como você fala, Janice. Tá maluca?

JANICE - Tô não, Dante. É essa garota que tá mudando sua cabeça. Eu tenho certeza.

DANTE - Você andou mexendo nas minhas coisas de novo?

JANICE - Mexi sim, porque eu precisava, eu precisava saber o motivo de você tá tão diferente. Ainda mais diferente comigo. (P) Você vai mentir na minha cara? Vai, se vai/

DANTE (POR CIMA) - Não vou mentir! É tudo verdade.

JANICE - O quê?

DANTE - É isso que você escutou e compreendeu muito bem. Não tem porque eu ficar te escondendo essa parada. (P) Eu conheci a Clara há uns dois meses lá no curso. Eu me apaixonei por ela.

- JANICE** (ALTO) - E você ainda tem coragem de assumir na minha cara?
- DANTE** - E você queria que eu fizesse o quê? Escondesse o meu amor por ela. Não dá, Janice. Eu me apaixonei de verdade, foi mais forte do que eu. Eu amo a Clara, entende isso.
- JANICE** (SE DESESPERA) - Você não pode fazer isso comigo, Dante. Eu tô grávida de um filho seu, cara.
- DANTE** - Isso não vai mudar em nada a relação com o meu filho. O que não pode acontecer é a gente insistir nessa relação que nem existe mais amor, mais tesão, mais nada...
- JANICE** - Você me usou, me usou todos esses anos. Seu bostinha!
- DANTE** - É melhor a gente parar por aqui, antes que acabe a única coisa digna na nossa relação... O respeito.
- JANICE** - Eu quero que você se lixe com o seu respeito. Eu não preciso do seu respeito ou seja lá o que você quiser me dar. (P) O que eu quero é o seu amor, mas você me traiu... Me atraiu com qualquer vagabunda que encontrou/
- DANTE** (ESBRAVEJA) - ELA NÃO É VAGABUNDA!!! (P) Respeite a Clara. Não adianta você fazer cena. Eu tô sendo sincero com você, Janice. Não existe mais a gente, existe só essa criança, ela vai ser o único laço que teremos.
- JANICE** - Você não pode me deixar. Eu me dediquei os últimos três anos da minha vida pra você e o que você faz? Me larga com um filho na barriga.

DANTE - Eu não te abandonando e nem abandonando o nosso filho. Eu só tô seguindo a minha vida. Você vai continuar fazendo parte dela, mas não como antes. Agora, você só é a mãe do meu filho. (RESPIRA FUNDO) Agora você me dá licença.

Dante sai do escritório e fecha a porta. Janice com receio. Nela.

CENA 3. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA

Hilda sentada no sofá e tensa. Zeca abre a porta da rua, entra no apartamento e fecha a porta.

ZECA - Oi, tia!

HILDA - Zeca, a gente precisa conversar.

ZECA - Tudo bem, eu só vou tomar um banho e aí a gente/

HILDA - (LEVANTA DO SOFÁ) Sem banho, Zeca. É agora! A conversa que a gente precisa ter é urgente e séria.

ZECA (ESTRANHA) - Nossa, mas o que aconteceu de tão grave que você não pode esperar nenhum banho?

HILDA - Sem brincadeiras! (T) É sobre essa sua relação com o Andy.

TENSÃO GERAL. Zeca revira os olhos e se aproxima de Hilda.

ZECA - O que é que foi agora? Você tava super apoiando.

HILDA - Antes de saber o que eu sei, eu super apoiava mesmo.

ZECA - Saber o quê?

HILDA - Esse rapaz foi garoto de programa, Zeca.

- ZECA** - Isso ficou no passado, tia. E qual o problema? Era a forma que ele levou para superar tudo o que aconteceu. Cada um lida com a morte da melhor maneira e essa foi a dele.
- HILDA** - Nada justifica essa vida. Agora, vocês juntos... Ele pode te levar pra essa vida, tudo por causa dessa maldita vingança. Será que você não vê o perigo?
- ZECA** - Quem que foi te envenenar contra o Andy?
- HILDA** - O pai dele me contou, mas me contou para proteger vocês. Ele tem muito medo que o Andy caia nessa vida de novo e de quebra te leve. Não era essa vida que a sua mãe sonhava para você.
- ZECA** - A minha mãe não tá mais aqui, tia Hilda. É justamente por ela que eu tô querendo me vingar desses desgraçados e o Andy, mais do que ninguém tá me apoiando em tudo, em todos os passos.
- HILDA** - Essa relação de vocês não tem um bom futuro. São dois jovens frustrados pela morte das mães e cheio de desejo de vingança. Vocês acham que vão conseguir o quê?
- ZECA** (GRITA) - JUSTIÇAAA!!! (T) É isso que eu quero. É isso que o Andy quer. É isso que queremos e nada vai ficar no nosso caminho.
- HILDA** - Não importa até onde você tenha que descer? Olha o que você tá fazendo com a sua vida, garoto!

Em Zeca, se sentindo contrariado.

ABERTURA

CENA 4. EXT/DIA

Planos gerais da cidade. O dia passando.

CENA 5. PRAÇA. EXT/DIA

Sentados em um dos bancos da praça, Dante e Clara conversam.

DANTE - Eu tenho uma surpresa pra você.

CLARA - Surpresa? O que é?

DANTE - Fecha os olhos!

CLARA - Tá bom! (FECHA OS OLHOS) Veja lá, hein.

Enquanto Clara segue de olhos fechados, Dante tira do bolso uma caixinha, ele abre a caixinha e revela ter um anel dentro. SONOPLASTIA: ANAVITÓRIA - AGORA EU QUERO IR.

DANTE - Pode abrir os olhos.

Clara abre os olhos e se depara com o anel na sua frente. Ela fica radiante.

CLARA (RADIANTE) - Dante... Nossa, que lindo!

DANTE - Posso?

CLARA - Claro!

DANTE - Me dá a mão. (COLOCA O ANEL NO DEDO DE CLARA) Você quer namorar comigo?

CLARA - Claro! Impossível ser outra resposta.

DANTE - (SORRI) Eu te amo!

CLARA (MENTE) - Eu também te amo!

Clara e Dante se beijam apaixonadamente. No beijo deles.

CENA 6. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/DIA

A campainha toca. Breno levanta do sofá e abre a porta. Ana surge. Breno fica tenso.

BRENO - Ana?! O que você quer aqui?

ANA - Eu sei que eu não devia ter vindo, (ENTRANDO NO APARTAMENTO) mas eu preciso saber de você, se/

A conversa de Ana e Breno é interrompida com a chegada de Fred, que vem do interior do apartamento.

FRED - Breno, você sabe se aquela/

Fred se assusta com a presença de Ana. Ana também fica confusa ao ver seu amigo no apartamento do seu ex-namorado.

ANA - Fred?! O que você tá fazendo no apartamento do Breno?

Breno e Fred se olham. Tensos. Close em Ana.

CENA 7. BARRACO DE ANDY. FACHADA. EXT/DIA

SUSPENSE. Lexi observa o movimento e se tranquiliza ao ver que está calmo. Ela entra devagar no barraco de Andy, abre a porta, entra e fecha.

CENA 8. BARRACO DE ANDY. SALA. INT/DIA

SUSPENSE SEGUE. Lexi olha para o ambiente atenta. Ela abre sua bolsa, pega um envelope e tira alguns dólares do envelope. Observa para ele, coloca os dólares no envelope novamente e pega a caneta na bolsa.

Coloca o envelope com o dinheiro dentro em cima de uma mesa, escreve no envelope: "Para o meu queridinho, Andy."

Lexi coloca o envelope debaixo de uma das almofadas do sofá. Lexi respira fundo, após ter feito o que fez.

LEXI (BAIXO) - Me perdoa, Andy. Mas eu não vou permitir que o Zeca te arraste para o inferno. É para o seu bem.

Lexi observa todo o cenário e vai saindo devagar. Ela abre a porta, sai e fecha a porta. Close na almofada que está sob o envelope com os dólares.

CENA 9. APARTAMENTO DE BRENO. SALA DE ESTAR. INT/DIA

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA CENA 6 - Ana encara Fred que se sente encurralado. Breno observa a tensão.

FRED - Ana, eu/

ANA - Me explica, o que cê veio fazer aqui?

FRED - Eu tenho que falar. A verdade é que/

BRENO (POR CIMA) - A verdade é que eu chamei o Fred. (FICA AO LADO DE FRED)

ANA - Você chamou? Por quê?

BRENO - Tem um estágio na empresa onde trabalho. Uma vez ele comentou comigo que estava procurando algo na área de administração. Eu descobri que estavam oferecendo e chamei o Fred pra falar dessa proposta.

FRED (CONCORDA) - Isso... Proposta! Eu tava precisando!

ANA (ESTRANHHA) - Ata! Você nunca me falou que tava precisando de estágio.

FRED - É tanta coisa que a gente conversa que eu nem lembro de te falar certas coisas.

ANA - Realmente... Bem, eu ia falar uma coisa pro Breno, mas já esqueci, deixa pra outro dia. (P) Já que você tá aqui, podemos ir embora juntos.

FRED - Ir embora?

ANA - É... Ou você tem mais alguma coisa pra fazer aqui?

BRENO - Bem/

FRED (POR CIMA) - Não, meus assuntos com o Breno estão acabados por hoje.

BRENO - É... Acabados!

ANA - Então, vamos!

FRED - Vamos! (P/ BRENO) Tchau, Breno!

ANA - Até mais, Breno.

BRENO - Tchau, tchau!

Ana e Fred saem do apartamento. Em Breno, ele sorri e balança a cabeça.

CENA 10. EXT/DIA

Transição do resto do dia para a noite. Takes da cidade.

CENA 11. BAR. FACHADA. EXT/NOITE

Janice olha para a fachada de um bar, que aparentemente é bem frequentado. Janice está determinada a fazer história e entra nesse bar.

CENA 12. BAR. BANCADA. INT/NOITE

A imagem abre no copo vazio, onde tinha whisky sendo colocado na mesa. Janice já está alterada.

JANICE (ALTO) - Põe mais para a mamãe, pois hoje, hojeeee é dia!

O garçom coloca whisky no copo de Janice aos poucos.

JANICE (CONT./AGRESSIVA) - Me dê essa merda aqui, (PEGA A GARRAFA DO GARÇOM) vai limpar privada, vai. Deixa que eu me sirvo.

O garçom sai em silêncio. Janice joga o copo no chão e bebe pela garrafa mesmo. Algumas pessoas no bar estão chocadas. Outras pessoas gravam o "show" que Janice está dando.

Janice percebe os olhares e para de beber na garrafa.

JANICE (CONT.) - O QUE É QUE FOI? NUNCA VIRAM UMA JOVEM BEBER NÃO? HEEEEEEIN? (P) NUNCA VIRAM NÃO?

Janice dá uma risada escandalosa e isso acaba deixando mais constrangimento do que o esperado. Ela chuta uma das cadeiras.

JANICE (CONT.) - Eu bebo, sim. Eu bebo mesmo e vocês sabem por quê? Eu fui humilhada nessa tarde. (T) HU-MI-LHA-DA. Vocês sabem o que é isso? Sabem o que é ser humilhada por um homem. (BEBE) Fui trocada... É minha gente, eu fui trocada por uma outra vadia. Se eu, gostosa do jeito que sou, fui trocada, imagina essa velharia que entra nesse bar pra pagar por mais de CINQUENTA REAIS por essa merda? (RISADA) Aquele Dante Prado, sabe o que ele é? Um merdinha que nem pra meter bem servia. Eu vou contar pra vocês uma historinha muito interessante sobre a família Prado inteira.

Janice segue dando risadas. Ao fundo, vemos Celso com o celular em mãos.

CENA 13. APARTAMENTO DE ULISSES. QUARTO DE LÍLIA. INT/NOITE

Lília com o celular no ouvido.

LÍLIA (CHOCADA) - O QUE ESSA VADIA TÁ FAZENDO?! (T) IMPEDE ELA, CELSO. (T) DROGA!!! (RESPIRA FUNDO)

Eu vou aí e vou tirar essa vagabunda aos tapas, antes que ela abra a boca mais do que deveria.

Lília desliga o celular, pega sua bolsa que está em cima da cama e sai.

CENA 14. BARRACO DE ANDY. SALA. INT/NOITE

Zeca está encostado na parede e Andy vem do interior da casa. Andy percebe a indiferença de Zeca.

- | | |
|-------------|---|
| ANDY | - O que tá pegando? Cê não falou muito hoje. |
| ZECA | - Eu briguei com a minha tia. Ela falou umas bobagens. |
| ANDY | - Que bobagens? |
| ZECA | - Nada não, Andy. |
| ANDY | - Fala, pô. Nada que venha de você é bobagem. |
| ZECA | - Parece que seu pai disse pra ela que você foi garoto de programa. (ANDY REVIRA OS OLHOS, SEM PACIÊNCIA) Agora ela acha que você pode me levar para o mau caminho. |
| ANDY | - Agora essa. O que eles querem? Primeiro é o meu pai, depois a Lexa e agora a sua tia, que era a única que nos apoiava. |
| ZECA | - Ela só está preocupada. |
| ANDY | - Tá exagerando, isso sim. Todos estão exagerando. Acham que se a gente se meter com o Ulisses, acham que eu posso voltar a me prostituir. |
| ZECA | - E não pode? |
| ANDY | - Qual foi, Zeca? Cê tá desconfiando de mim, parceiro? |

Andy e Zeca se encaram. Closes alternados.

CENA 15. BAR. INT/NOITE

Lília chega no bar.

P.O.V DE LÍLIA: Janice bebendo outra garrafa de whisky e em cima da mesa.
VOLTA À CENA.

Celso chega em Lília.

CELSO - O que cê vai fazer?

LÍLIA - O que você deveria ter feito, mas não fez. (P) Vou impedir essa vadia de dar mais um vexame e ainda usar o nome dos Prados. Vai lá fora e assume o carro. Quando eu sair com a piriguete, você deixa a porta aberta e nos leva para a casa da Venância.

CELSO - Entendi.

Celso sai do bar. Lília vai andando em direção a Janice.

Em Janice, ela está em cima da mesa. Lília chega nela.

LÍLIA (FURIOSA) - Desce daí, agora!

JANICE (ALTO) - Ah não, agora que eu tô me divertindo com a galera. E vou contar a melhor história dos Prados. O passado.

LÍLIA - Você não me provoque, sua biscate.

JANICE - Eu que não tenho medo de você, nem do Ulisses, nem de ninguém. Eu sou livre.

Lília empurra a mesa e joga Janice no chão que se machuca. As pessoas se chocam. Lília olha para Janice. Janice olha para Lília.

LÍLIA - Você não sabe do que eu sou capaz. (SE ABAIXA E PEGA JANICE PELO BRAÇO) Anda, sabemos que não é nenhuma dama, mas pelo menos finja ser, já fingiu tanta coisa nessa sua vida imunda.

JANICE - ME SOLTAAAA!!!

LÍLIA - Para de dar escândalos. (SUSSURRA) Se você continuar fazendo esse papel lamentável, eu juro que eu acabo com você e eu não tô brincando, Janice. Eu não brinco quando eu preciso lidar com vermes feito você.

JANICE - Me tira daqui, então. (GRITA) ANDAAA, ME TIRAAA!

Lília leva Janice arrastada dali. As duas saem do bar. As pessoas comentam o que acabaram de assistir.

CENA 16. BARRACO DE ANDY. SALA. INT/NOITE

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DA CENA 14. Andy e Zeca se encaram.

ZECA - O que eu tô querendo dizer/

ANDY - Você não confia em mim, Zeca. Você tá dizendo que eu posso voltar para aquela vida. Qual foi? Eu não tô te reconhecendo.

ZECA - A verdade é que você é muito mais influenciável do que eu. Então sim, talvez você tenha uma recaída, essa é a preocupação da minha tia.

ANDY - Eles tão conseguindo, eles vão nos separar.

ZECA - Não seja ridículo, Andy. Eu só tô refletindo.

ANDY - Vai a merda, você e a sua reflexão. (P) Você não confia em mim e tudo que tão te falando tá contribuindo para a sua desconfiança.

ZECA - Você não precisa ficar nervoso e exaltado. Eu só tô querendo ver o que é melhor pra gente nessa história.

ANDY - O melhor é a gente não ficar ouvindo o que pai, tia, irmã falam. Eles não sabem o que é melhor pra gente. Eles deduzem a porra do negócio e dedução não é certeza.

ZECA - Você tá muito exaltado! (VAI PARA O SOFÁ E SENTA NELE) Vamos conversar amanhã, quando/ (PERCEBE O ENVELOPE) O que é isso?

SUSPENSE.

ANDY - O quê?

ZECA - (TIRA O ENVELOPE DE TRÁS DA ALMOFADA) Esse envelope e com isso escrito. (ABRE O ENVELOPE E ANDY ESTRANHA) Espera... Isso são dólares? (ANDY NÃO ENTENDE)

ANDY - Eu não sei o que isso tá fazendo aqui. Isso não é meu.

ZECA - (SE LEVANTA DO SOFÁ E SE APROXIMA DE ANDY) Você é um mentiroso, é um canalha. (JOGA O ENVELOPE E OS DÓLARES NA CARA DE ANDY) Você ainda continua se prostituindo.

ANDY - É claro que não. Isso não é meu, Zeca.

ZECA - Para de mentir! Eu tô cheio de mentiras! (P) Fala a verdade, você voltou a ser um garoto de programa e tem coragem de me beijar ainda. (T) Minha tia tava certa.

ANDY - Agora você está indo na onda preconceituosa da sua tia?

- ZECA** - Não é sobre ser garoto de programa, é sobre ser um mentiroso. Eu tô nessa de vingança, mas é para fazer justiça com o que cometeram, mas não é mentindo que eu quero fazer parte disso, Andy.
- ANDY** - Eu falei... Eu disse, viu, eu disse. Eles querem nos ver separados definitivamente. Pelo jeito tão conseguindo.
- ZECA** - Talvez seja melhor mesmo, talvez seja melhor a gente ficar separado. Eles estão certo. Não adianta a gente seguir com uma vingança, se você não for centrado e ficar vivendo de recaídas.
- ANDY** - EU NÃO TÔ ME PROSTITUINDO. VOCÊ TÁ SENDO INJUSTO.
- ZECA** - Chega... Chega dessa história de justiça, Andy. (VAI EM DIREÇÃO A PORTA)
- ANDY** - ONDE CÊ VAI?
- ZECA** - Eu vou pra casa, eu vou pensar no que é melhor pra minha vida... Agora que eu não posso contar com você.
- ANDY** - Você está terminando comigo? Você está terminando sem ouvir a minha história, a minha versão? (P) Como alguém quer fazer justiça, sendo que nem sabe o significado disso.
- ZECA** - (LÁGRIMAS CAEM) Tem muita coisa que eu não sei mesmo, mas uma coisa eu sei... A gente não ia dar certo mesmo.

Zeca sai correndo dali.

- ANDY** - ZECAAAA! VOLTA AQUI! (VAI ATÉ A PORTA, MAS HESITA) DROGA! (CHORA) MERDAAAAA!!!

CENA 17. CASA DE VENÂNCIA. FACHADA. EXT/NOITE

Tomada.

CENA 18. CASA DE VENÂNCIA. BANHEIRO. INT/NOITE

Debaixo do chuveiro, Janice está sendo obrigada a tomar banho por Lília. Lília com olhar de nojo, enquanto Janice está apavorada.

JANICE - EU NÃO QUERO, NÃO QUERO! (P) TÁ FRIAAAA!

LÍLIA - Só cala essa boca.

Janice tenta escapar do box, mas Lília a empurra de volta.

LÍLIA (CONT.) - Vai ficar aí. Para tirar esse cheiro de álcool horrível do corpo.

JANICE - Para com isso. Eu sou livre, livre como o Lula, me soltaaaa.

LÍLIA - CALA ESSA BOCA!!!

Fecha em Janice.

CENA 19. CASA DE VENÂNCIA. SALA DE ESTAR. INT/NOITE

Celso e Lília conversam.

CELSO - Cê vai dormir aqui?

LÍLIA - Eu preciso, né?! Vai que essa demente acorda e decida criar um novo espetáculo, mas amanhã eu dou o dela.

CELSO - O Celso vai ter que saber disso.

LÍLIA - Com certeza. Ele precisa dar um jeito nela. Mais uma dessa, ele vai ter que se virar.

CENA 20. CASA DE ALFREDO. QUARTO DE ANDY. INT/NOITE

TRISTEZA. Andy está abalado e chora. Lexi que está no quarto, se aproxima dele e o abraça.

LEXI - Oh, mano... Vai ficar tudo bem.

ANDY - Como ele não acreditou em mim. (SOFRE) Aquela parada não era minha, eu não voltei pra essa vida, mana. Eu não voltei.

LEXI - Eu acredito em você, meu bem.

ANDY - Você tinha razão. Não era pra ser. Eu não quero ficar com alguém que não confie em mim.

LEXI - Eu sei que dói, mano. Pode chorar, mas você vai se recuperar, você é melhor que tudo isso.

ANDY - Eu só queria ir embora, sumir de vez.

LEXI - Bem (O ABRAÇO É DESFEITO) Eu recebi uma proposta de fazer shows na Argentina.

ANDY - Sério? (SOFRE) Eu fico feliz por você.

LEXI - Por que você não vem comigo?

ANDY - Eu não sei, Lexi. É muito longe.

LEXI - Mas você não quer sumir? Aqui em São Paulo, você vai ver o Zeca mais vezes. É uma baita oportunidade pra você, pra nós.

ANDY - Sim, é uma boa oportunidade, mas...

LEXI - Tudo bem, eu vou te dar um tempo para pensar. Não quero fazer pressão.

Lexi e Andy se abraçam. Em Lexi, se sentindo culpada, mas suspira aliviada.

CENA 21. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. QUARTO DE ZECA. INT/NOITE

Zeca tá sentado ao lado da cama e se debulhando em lágrimas. No sofrimento dele. Batidas na porta.

HILDA (OFF) - Zeca, meu filho, abre a porta.

ZECA - Vai embora, eu não quero falar com ninguém.

HILDA (OFF) - Eu tô preocupada, meu amor.

ZECA - Me deixa sozinho!

HILDA (OFF) - Tudo bem, qualquer coisa eu tô aqui.

TEMPO. Zeca sobe na cama, pega seu celular, entra na galeria do celular e vê algumas fotos dele com Andy.

INSERT - FLASHBACK: CAPÍTULO 8 - CENA 1.

ANDY - Imagino que não. (T) Prazer, meu nome é Andy. Quer dizer, apelido, meu nome é Anderson, mas todo mundo me chama de Andy, só o meu pai me chama de Anderson quando quer me provocar, mas ele sempre quer me provocar, então ele sempre me chama de Anderson. (SORRI)

ZECA - Prazer... Meu nome você já sabe, na verdade, é José Carlos, mas ninguém me chama assim, nem a minha mãe me chamava. Então fica Zeca mesmo.

ANDY - Zeca é muito melhor. Combina com você.

ZECA - Verdade!

VOLTA À CENA.

Em Zeca, sofrendo. Ele deita na cama, enquanto lágrimas caem dos seus olhos. Zeca deita na cama e fecha os olhos.

FADE TO BLACK.

FADE IN.

CENA 22. EXT/DIA

Amanhece na grande São Paulo.

CENA 23. CASA DE VENÂNCIA. FACHADA. EXT/DIA

SONOPLASTIA: TANGO (INSTRUMENTAL). Plano geral.

CENA 25. CASA DE VENÂNCIA. QUARTO PRINCIPAL. INT/DIA

Lília sentada em uma das poltronas e observa o despertar de Janice. Cheia de pose, Lília cruza as pernas e observa Janice com olhar por cima. Uma mistura de superioridade e asco.

Em Janice, ela começa a acordar. Começa a ver as coisas embaçadas, mas logo, Lília invade seu campo de visão.

- | | |
|---------------|--|
| LÍLIA | - Acordou? |
| JANICE | (CONFUSA) - Onde eu tô? O que é que aconteceu? |
| LÍLIA | - Aconteceu que (TIRA A COBERTA DE JANICE COM RAIVA) Aconteceu um monte de merda, sua vaquinha. A gente vai ter que conversar. |
| JANICE | - Eu posso tomar um café. |
| LÍLIA | - NÃO! |
| JANICE | - Preciso de alguma coisa quente, minha nossa, minha cabeça. Uma coisa quente pra acordar. |
| LÍLIA | - Liga o chuveiro elétrico e bebe água. (P) AGORA, DESPERTA! |

CORTE DESCONTÍNUO. Lília sentada na poltrona, encara Janice que está com cabelos molhados.

- | | |
|---------------|-------------------------|
| JANICE | - Meu Deus! Que vexame! |
|---------------|-------------------------|

- LÍLIA** - Pelo menos reconhece! (P) Escuta aqui, eu não tenho tempo de apagar os seus alarmes, então, se controla.
- JANICE** - Mas o Dante terminou comigo. Eu fiquei com raiva.
- LÍLIA** - Não interessa. Colocar tudo a perder não é a solução.
- JANICE** - Ele se apaixonou por outra mulher. Acabou!
- LÍLIA** - Não tá tudo perdido, sua burra. Você ainda tem esse filho que nem existe. Use isso. Uma criança sempre prende o pai.
- JANICE** - Eu tô me sentindo um lixo.
- LÍLIA** - Finalmente caiu na real! (P) Olha, (SE LEVANTA) eu vou pra casa, tenho que passar no fórum, vê se não apronta nada e coloca sua cabeça pra funcionar.

Lília sai do quarto. Em Janice, triste.

CENA 26. CASA DE ALFREDO. COZINHA. INT/DIA

Alfredo, Andy e Lexi tomam café. Ambos sentados à mesa.

- ANDY** - Lexi, eu tomei uma decisão sobre a minha vida.
- ALFREDO** - Que decisão, meu filho?
- ANDY** - Eu cansei de ser injustiçado pelo Zeca, eu vou pra Argentina com você. Eu não posso ficar aqui.
- LEXI** (RADIANTE) - Eu fico tão feliz. Você vai ver, vai ser melhor pra você, mano.

Em Andy, cabisbaixo. Alfredo desaprova com o seu olhar e encara Lexi.

CENA 27. PRÉDIO. FACHADA. EXT/DIA

Tomada rápida.

CENA 28. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. COPA. INT/DIA

Hilda toma café à mesa. Zeca chega e senta-se em uma das cadeiras.

- HILDA** - Como você tá, meu bem?
- ZECA** - Tô muito mal. (P) Eu tive uma briga horrível com o Andy. Tudo que eu soube, todo mundo se metendo em uma relação... Uma relação que nasceu conturbada, eu não sei...
- HILDA** - Eu não queria ter falado aqui, eu só tava preocupada. A forma como o Alfredo falou, me deixou nervosa.
- ZECA** - Tudo bem, tia. Você só se preocupou. (T) Eu tô pensando acabar com tudo.
- HILDA** - Acabar com o quê?
- ZECA** - Com essa história de vingança. (HILDA SORRI) Tá tudo tão difícil, tudo tão complicado. Às vezes, enfrentar o Ulisses só tá na vontade, pode ser que seja além do que eu possa imaginar.
- HILDA** - Você tá tomando uma decisão incrível, meu bem. Uma vingança nunca tem um final feliz.
- ZECA** - Eu queria que fosse diferente dessa vez... Mas acho que não vai ser.

Em Zeca, decepcionado.

CENA 29. RUA. EXT/DIA

Janice, bem mal vestida e cabelo bagunçado, anda pela calçada. Ela para em um ponto e espera o trânsito parar.

- JANICE** (OFF) - Eu sou o próprio lixo... O Dante não vai fazer isso comigo. Ele quer me largar, pois ele terá que lidar com o meu fim.

Janice observa o movimento do trânsito, rapidamente, ela atravessa a rua e é pega por um carro. As pessoas se chocam.

Fecha em Janice, desmaiada, testa e braços sangrando.

Fecha nela.

FIM DO CAPÍTULO